

ESPORTES

COPA DO MUNDO Campeão como jogador em 2006, Gattuso ensaia Itália contra Irlanda do Norte para avançar na repescagem e evitar se tornar a primeira potência fora de três edições seguidas. Europa e Intercontinental definirão seis finais por vagas restantes

Do tetra ao drama em 20 anos

VICTOR PARRINI

Nunca na história das Copas uma seleção campeã mundial ficou de fora da maior festa do planeta bola por três vezes consecutivas. Ausente no torneio Fifa após a participação na edição de 2014, no Brasil, a Itália levará o fardo para a partida contra a Irlanda do Norte, hoje, às 16h45, pela semifinal da repescagem europeia. Orquestrada pelo ex-volante e membro da geração responsável por bordar no uniforme a quarta estrela, Gennaro Gattuso, a Azzurra precisa vencer antes de encarar País de Gales ou Bósnia na possível decisão de terça-feira.

Gattuso fez parte das últimas duas gerações italianas que foram à Copa do Mundo. Estreou em 2002, ganhou em 2006 e se despediu do torneio na África do Sul em 2010. De fora do campo, lamentou as ausências na Rússia (2018) e no Catar (2022). Não quer repetir, de jeito algum, os antecessores Giampiero Ventura e Roberto Mancini.

"Este é o jogo mais importante da minha carreira. Não participar de duas Copas do Mundo foi um choque, e por isso precisamos ter paciência, mas sinto que carrego o país nas costas", admitiu Gattuso,

durante a entrevista coletiva na véspera do confronto contra a Irlanda do Norte.

O dono da prancheta da Squadra Azzurra desde junho do ano passado tem motivos para estar apreensivo e outros para se apegar positivamente hoje. O retrospecto é positivo sob a batuta do ex-volante, com cinco vitórias em seis jogos. O único tropeço foi na derrota por 4 x 1 para a Noruega no San Siro, em Milão, pelo último jogo das Eliminatórias.

A seleção italiana também joga com a superstição. Estádio escolhido por Gattuso para a semifinal da repescagem contra a Irlanda do Norte, o Atleti Azzurri d'Italia, em Bérgamo, é acanhado, com capacidade para 20 mil pessoas. Lá, os anfitriões jamais foram derrotados. Foram dois empates e duas vitórias. Um dos triunfos marcou a estreia do atual treinador, na goleada por 5 x 0 sobre a Estônia, pelas Eliminatórias.

"Eu escolhi o estádio. A Federação me apoiou. No San Siro, há torcedores da Inter e do Milan. Se você der um passe ruim, eles podem te vaiar. Em Bérgamo é diferente. Me receberam de braços abertos na minha estreia. Eu queria um estádio em formato de



O ex-volante Gennaro Gattuso está à frente da Itália desde 15 de junho do ano passado: são seis vitórias e uma derrota

caldeirão. Espero que não tenhamos feito uma escolha errada", justificou Gattuso.

Gattuso deve repetir o esquema

tático 3-5-2, o mesmo da derrota por 4 x 1 para a Noruega e da vitória por 3 x 0 sobre Israel. O esquema com alas é tentativa de abastecer a

dupla de ataque formada por Matteo Retegui e Moise Kean. Retegui é o jogador mais decisivo da era Gattuso, com cinco gols e quatro

Agenda da repescagem

CHAVEAMENTO DA EUROPA

Hoje

16h45 Itália x Irlanda do Norte

16h45 País de Gales x Bósnia

16h45 Ucrânia x Suécia

16h45 Polônia x Albânia

14h Turquia x Polônia

16h45 Eslováquia x Kosovo

16h45 Dinamarca x Macedônia do Norte

16h45 República Tcheca x Irlanda

INTERCONTINENTAL

Hoje

19h Bolívia x Suriname*

Sexta-feira

0h Nova Caledônia x Jamaica**

*Vencedor enfrenta Iraque

**Vencedor enfrenta RD Congo

assistências em seis partidas. No mesmo recorte, Kean empurrou quatro bolas para as redes.

Maratona

Restam seis vagas para a Copa do Mundo de 2026. Quatro ficarão para seleções europeias e duas serão definidas por meio da repescagem intercontinental. No Velho Continente, são 16 seleções divididas em oito chaves de jogos únicos. Os vencedores se classificam para a final. O Brasil pode ampliar a presença no torneio Fifa com a Albânia, treinada por Sylvinho. Ele será o mentor do país no duro confronto diante da Polônia, às 16h45, em Varsóvia.

Na repescagem global, também em semifinal, a Bolívia encara o Suriname, hoje, às 19h. Os sul-americanos podem ter pela frente o Iraque, caso avancem. Na madrugada, a partir de meia-noite, a Nova Caledônia duela com a Jamaica. A República Democrática do Congo aguarda um dos dois.

BRASÍLIA

66 anos

Uma cidade em constante transformação

Ao longo de mais de seis décadas, a capital se transformou e se reinventou. Para celebrar essa trajetória, o Correio Braziliense prepara um projeto especial com presença multiplataforma sobre o presente e o futuro da cidade.

Faça parte dessa celebração e a se conecte com um público que acompanha, todos os dias, as transformações de Brasília.

Associe sua marca ao especial **Brasília 66 anos**.

Entre em contato com
nosso comercial!

Associe sua marca a um dos
projetos mais estratégicos do DF.



Promoção:

**CORREIO
BRAZILIENSE**

Realização:

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO